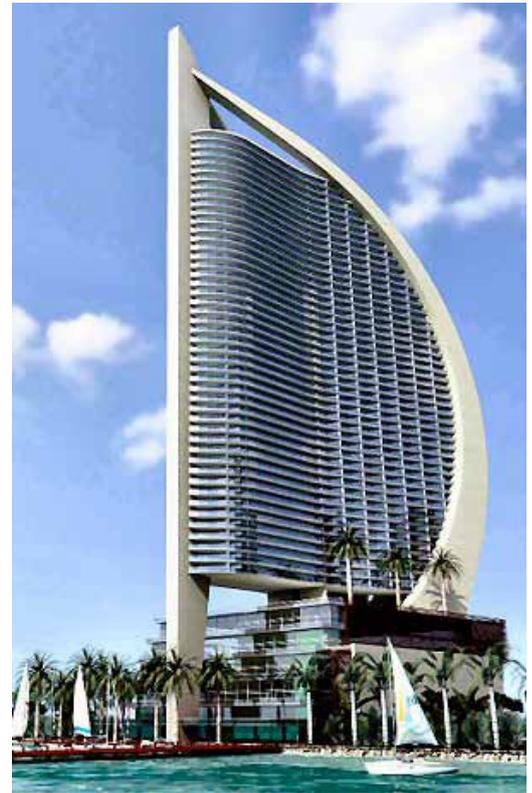


De Cádiz ao Panamá: Caminho para o futuro



Enrique V. Iglesias
Secretário Geral
Ibero-americano

O Panamá – a sua população, o seu Governo, a sua capital – receberá nos próximos dias 18 e 19 de outubro a vigésima-terceira Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

O caminho que conduz a esta reunião de alto

nível está marcado por dois processos paralelos. Um, o processo determinado pelo nosso calendário habitual de seminários, fóruns e reuniões das instâncias que fazem parte da Conferência Ibero-americana, entre elas Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e Ministros de Assuntos Exteriores. Outro, o relativo à renovação do espaço ibero-americano, do qual falarei mais adiante.

Acabámos o primeiro semestre do ano com três importantes reuniões: a ministerial ibero-

americana de Economia e Fazenda, que decidiu promover políticas e reformas chave para aumentar a produtividade e para continuar a lutar contra a fraude e a evasão fiscal; a dos titulares de Assuntos Sociais, que se centraram no desenho de políticas inovadoras para a igualdade, a coesão social e a criação da cidadania, e, por fim, a do fórum da Micro, Pequena e Média Empresa (MPME), dedicado a partilhar experiências e boas práticas para este setor chave das nossas economias.

O outro processo para-

lelo que referia procede do mandato que recebeu na Cúpula de Cádiz (16-17 de novembro de 2012) a Comissão presidida pelo ex Presidente do Chile Ricardo Lagos, e da que fazemos parte a ex Ministra de Assuntos Exteriores mexicana Patricia Espinosa e eu próprio. Refiro-me ao chamado “Relatório Lagos”, que contém uma reflexão sobre o futuro das Cúpulas Ibero-americanas.

Há que recordar, neste ponto, o precedente que levou ao chamado “Relatório Cardoso” (pelo ex Presidente do

Brasil Fernando Henrique Cardoso), que há mais de uma década propôs, entre outras coisas, a institucionalização do sistema de conferências e a criação da SEGIB.

O “Relatório Lagos” foi elaborado a partir da nova realidade que atravessamos, de ambos os lados do Atlântico e à escala global, após de mais de duas décadas de Cúpulas e após escutar chefes de Estado e de Governo, Ministros de Assuntos Exteriores, especialistas e altos funcionários ibero-americanos.

Sumario

Repensar a Comunidade Ibero-americana	pag. 4
Os programas para cooperar são essenciais	pag. 7
No Panamá, a renovação da cooperação	pag. 8
XV Reunião do Comitê Intergovernamental de Arquivos Programa ADAI	pag. 9
Apresentados 500 projetos digitais	pag. 10
Responsáveis ibero-americanos abordam Workshop “Sinergias, Comunicação, Visibilidade e Indicadores de “Cooperação Cultural	pag. 11
A SEGIB e a Fundação Repsol promovem os prêmios ibero-americanos para a Inovação e o Empreendedorismo	pag. 12
Análise sobre crescimento, investimento e reformas na América Latina	pag. 13
Encerramento do II Fórum Global de Sustentabilidade	pag. 15
Iglesias pede para preservar a Comunidade Ibero-americana num mundo fragmentado	pag. 16
Seminário “Democratizemos a Democracia, os Políticos, os Partidos”	pag. 17
O Papa Francisco recebeu o Secretário Geral Ibero-americano em audiência privada	pag. 18
O presidente do Uruguai, José Mujica, é recebido com muito afeto na SEGIB	pag. 18
Líderes colombianos apostam na paz	pag. 19
A SEGIB e a UNICEF assinam um Convênio Quadro de Cooperação	pag. 20
Terceiro Encontro Ibero-americano de Diplomacia Cultural	pag. 28
Inauguração da Expo-Banamex “Grandes Mestres da Arte Popular Ibero-americana	pag. 27
A SEGIB e a AECID apoiam o I Congresso de Cultura Viva Comunitária na Bolívia	pag. 29
I Reunião preparatória do V Congresso Ibero-americano de Cultura	pag. 31

Viene de la página 1



Em cima: fotografia de família da reunião de Ministros de Assuntos Exteriores no Panamá, no passado dia 2 de julho, com os membros da Comissão Lagos.

Audiência no Palácio da Zarzuela no passado dia 12 de fevereiro, para informar SM o Rei Juan Carlos do início dos trabalhos da Comissão Lagos.

americana ou hispânica que vivem em países como os Estados Unidos, Canadá e Japão, entre outros.

Trata-se de um documento com uma série de propostas, entre as quais importa destacar que

■ A cooperação continuará a ser o eixo da Comunidade Ibero-americana.

■ As Cúpulas têm de se ocupar dos grandes temas do debate internacional, incluindo os que ocupam o G-20, e celebrar-se de dois em dois anos. Além disso, os Ministros de Assuntos Exteriores reunir-se-ão entre cada Cúpula.

■ Tornar as Culturas Ibero-americanas um âmbito específico de trabalho, de desenvolvimento e de projeção da nossa Comunidade no mundo.

■ Fortalecer a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), integrando na sua estrutura as outras quatro organizações ibero-americanas: OEI (educação, ciência e cultura), OISS (segurança social), OIJ (juventude) e COMJIB (justiça), assim como agrupar os atuais escritórios que têm na região os referidos organismos ibero-americanos.

■ Propor aos Coordenadores Nacionais que estudem uma proporção mais equitativa na contribuição das quotas dos países ibero-americanos para o orçamento da SEGIB.

■ Potenciar as relações culturais com as comunidades de origem ibero-

A 22 anos da primeira Cúpula em Guadalajara (México, 1991), era importante refletir e adequar os nossos objetivos e recursos a uma realidade que atravessa um intenso processo de mudança.

A Nossa Comunidade é importante e tem força no mundo. No passado dia 1 de julho tive o privilégio de ser recebido em audiência privada por S.S. o Papa Francisco no Vaticano. Sua Santidade interessou-se vivamente pelos nossos povos, pela nossa juventude. Por eles, e ao serviço de um conceito inclusivo de cidadania ibero-americana, vale a pena continuar a trabalhar.

Os Ministros de Assuntos Exteriores avançam na renovação

da Conferência Ibero-americana



Na terça-feira, 2 de julho, apresentou-se no Panamá aos Ministros de Assuntos Exteriores da Comunidade ibero-americana, o chamado relatório Lagos, pelo presidente chileno Ricardo Lagos, que presidiu a Comissão encarregada de formular propostas para a renovação da Conferência Ibero-americana e reestruturação da SEGIB.

O secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e a ex-ministra de Assuntos Exteriores do México, Patricia Espinosa, fazem também parte da referida Comissão, que afirma na sua informação ter contactado e escutado Chefes de Estado e de Governo, ministros de Assuntos Exteriores e altos funcionários dos 22 países ibero-americanos, assim como representantes dos setores acadêmico e privado.

Os ministros e vice-ministros de Assuntos Exteriores manifestaram o propósito dos países ibero-americanos de redefinir as novas prioridades da Conferência Ibero-americana como foco de diálogo e concertação política e receberam com particular interesse as sugestões da Comissão Lagos.

Acordaram quanto à necessidade de estudar detalhadamente as iniciativas da Comissão e deixar nas mãos dos Coordenadores Nacionais a formulação de propostas a serem analisadas e aprovadas pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIII Cúpula Ibero-americana do Panamá, propostas que deverão tomar em consideração os pontos seguintes:

No âmbito das Cúpulas Ibero-americanas:

- ▶ Estabelecer uma periodicidade bienal das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo, a partir da XXIV Cúpula, que se realizará no México em 2014.

- ▶ Dar prioridade ao diálogo aberto e informal entre os Chefes de Estado e de Governo durante a realização das Cúpulas. Os mandatários não ocuparão o seu tempo na aprovação de declarações, salvo as que acordarem e as que forem propostas pelos ministros de Assuntos Exteriores.

- ▶ Dar continuidade à Reunião de ministros de Relações Exteriores, de forma a que se continue a realizar anualmente. Nos anos em que não se realizarem Cúpulas Ibero-americanas, antes da Reunião de ministros de

Os ministros e vice-ministros de Assuntos Exteriores manifestaram o propósito dos países ibero-americanos de redefinir as novas prioridades da Conferência Ibero-americana

Assuntos Exteriores, realizar-se-á uma Reunião de Altos Funcionários de Cooperação Ibero-americana, que submeterá as suas conclusões aos ministros de Assuntos Exteriores, a fim de estabelecer um Programa de Ação da Cooperação Ibero-americana.

- ▶ Colocar especial ênfase nos temas relacionados com a cultura e a cooperação entre os países ibero-americanos.

- ▶ Prosseguir o processo de renovação da Cooperação Ibero-americana e encomendar

aos Responsáveis de Cooperação analisar com especial cuidado as suas implicações sobre as funções, a organização e o financiamento da SEGIB.

- ▶ Criar um Fundo de Cooperação Ibero-americano aberto também a contribuições de iniciativa privada.

- ▶ Dar maior visibilidade às ações e programas provenientes das Cúpulas Ibero-americanas

No âmbito da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB)

- ▶ Fortalecer a SEGIB, integrando na sua estrutura os quatro organismos ibero-americanos (OEI, OISS, OIJ e COMJIB).

- ▶ Concentrar as atividades da SEGIB por projetos, agrupando-os em grandes áreas de ação.

- ▶ Fortalecer a presença da SEGIB na América Latina e agrupar os atuais escritórios que têm os diferentes organismos ibero-americanos.

- ▶ Potenciar a área da Cultura da SEGIB a nível da Secretaria, por ser a Cultura o principal fator de coesão e projeção do Espaço Ibero-americano.

- ▶ Aumentar o espaço tanto

regular e de cooperação da SEGIB com as secretarias a cargo de CELAC e da Cúpula CELAC – UE.

- ▶ Encarregar os Coordenadores Nacionais da análise das propostas do Relatório apresentado pela Comissão Lagos, com o fim de implementar o processo de reestruturação da Secretaria Geral Ibero-americana e contribuir para estabelecer as suas novas linhas de trabalho.

- ▶ Encomendar à Reunião de Coordenadores Nacionais que analise a mudança da proporção das quotas contribuídas pelos países da península Ibérica e América Latina ao orçamento ordinário da Secretaria Geral.

Sobre a eleição do novo Secretário Geral Ibero-americano

- ▶ Abrir um período para apresentação de candidaturas para ocupar o cargo de Secretário Geral Ibero-americano a partir da Cúpula do Panamá, cuja eleição se realizará no final do mês de janeiro de 2014. Solicitar ao atual Secretário Geral, Enrique V. Iglesias, que continue a exercer as suas funções até à tomada de posse do novo Secretário Geral.

Repensar a Comunidade Ibero-americana



O Seminário O papel político, econômico, social e cultural da Comunidade Ibero-americana, celebrou-se na Cidade do Panamá no sábado, 13 de abril de 2013, como contribuição de ideias para repensar as chaves da Ibero-América de hoje. Novas perspectivas que nos permitam compreender as tendências que incidem no “espaço ibero-americano” e como este se insere no contexto do sistema internacional atual.

Organizado conjuntamente pela SEGIB e pelo Ministério de Relações Exteriores do Panamá, o seminário fez parte dos trabalhos preparatórios da vigésima-terceira Reunião de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, a celebrar-se no mês de outubro deste mesmo ano nessa cidade.

Na atividade intervieram políticos e politólogos, diplomatas, quadros diretivos de organismos internacionais especialistas em

relações internacionais de ambos os sexos vindos tanto da América Latina como da Europa, todos com uma trajetória destacada nas suas áreas profissionais e com reconhecida competência na matéria. Também assistiram numerosos convidados especiais que não só escutaram os oradores mas também tiveram ocasião de intervir.

A atividade desenvolveu-se em quatro painéis temáticos, um para cada tópico enunciado no título: política, dinâmica social, economia e cultura no espaço ibero-americano, dando especial atenção às mudanças ocorridas nos anos recentes tanto neste âmbito como no contexto global. Também houve uma sessão inaugural de caráter protocolar e uma discussão final onde os oradores e o público falaram livremente sobre o conjunto de temas previstos, não com vista a alcançar conclusões definitivas, mas mais num esforço de síntese e de enriquecimento do

previamente exposto e discutido, pois o objetivo da atividade era obter contribuições para a elaboração de uma proposta de declaração que será assinada pelos Presidentes e Chefes de Estado e de Governo no quadro da Cúpula do Panamá.

Com efeito, após as numerosas e profundas alterações ocorridas nas últimas décadas, a Comunidade Ibero-americana procura um novo rosto, novas formas de relacionar-se com o interno e também no enquadramento da dinâmica global. É compreensível que assim seja, pois grande parte da sua atual fisionomia definiu-se durante o século passado, quando se celebravam as primeiras Cúpulas. O mundo, então, era muito diferente do de hoje.

Como se depreende de diferentes intervenções, existe inclusivamente um certo sentido de urgência para redefinir o espaço ibero-americano, as suas instituições e dinâmicas. Tal urgên-

cia é compreensível em momentos em que assistimos a uma reconfiguração do sistema internacional, pois a comunidade ibero-americana é uma comunidade diversa e heterogênea, e os seus membros fazem também parte de outras instâncias (regionais, comerciais, políticas) e respondem simultaneamente a diferentes logísticas e necessidades. Mas, na mesma medida em que as intervenções tornam clara a necessidade inadiável de definir este novo papel da Comunidade Ibero-americana no mundo que toma forma no meio da segunda década do século XXI, adverte-se também uma profunda confiança nas suas possibilidades de o conseguir, mas ainda, uma certeza unânime da profundidade e solidez das ligações que lhe dão fundamento e que lhe permitirão projetar-se no futuro.

Não importa aqui resumir o conteúdo das intervenções, já que estão publicadas na nossa página WEB e

se fará uma publicação com a FLASCO, além de que a sua leitura é insubstituível, mas convém fazer eco das palavras do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, que, em diversas oportunidades, se referiu à importância dos valores partilhados como o substrato último da Comunidade Ibero-americana: valores políticos – a democracia, económicos – a liberdade de empreendedorismo e de comércio-, culturais – a riqueza da diversidade e o valor das duas línguas em que comunicamos dentro da Comunidade -, assim como a firme convicção de que o melhor governo da ordem internacional passa pelo multilateralismo. Como manifestaram diferentes oradores, no apego e fidelidade a estes valores compartilhados, adequando-os de forma realista e pragmática às realidades, assenta o futuro da Comunidade Ibero-americana.

María Salvadora Ortiz

Reuniões Ministeriais preparatórias da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que se realizará nos dias 17 e 18 de outubro próximo no Panamá.



XV Reunião de Ministros da **Presidência** e Equivalentes

AXV Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE), celebrou-se no Panamá no dia 10 de abril de 2013 sob o tema central da Coordenação

das Políticas Públicas Governamentais para o Desenvolvimento Social e Econômico. Esta reunião marcou o início dos trabalhos preparatórios da Cúpula Ibero-americana do Panamá a celebrar-se no próxi-

mo mês de outubro.

A reunião, que contou com a participação de vinte países ibero-americanos, foi inaugurada pelo Ministro da Presidência do Panamá, Roberto Henríquez, e pelo

Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias.

Durante a mesma, os ministros acordaram combater a corrupção e potenciar a transparência e a prestação de contas na gestão pública. O compromisso surge refletido na Declaração aprovada no final da reunião de alto nível, texto que será elevado aos Chefes de Estado na próxima Cúpula Ibero-americana, e no qual estabeleceram continuar a avançar no fortalecimento e consolidação institucional através do reforço das políticas de regulação, promoção da transparência, gestão eficaz e prestação de contas.

Além disso, comprometeram-se a agilizar os processos burocráticos, enfrentar a corrupção e promover a

participação da cidadania sem discriminação nestes processos, através de mecanismos adequados para que a função e o serviço público sejam transparentes e eficientes.

Nesse sentido, os participantes aplaudiram a adoção na XXII Cúpula Ibero-americana da Carta Ibero-americana da Transparência e o Acesso à Informação Pública, iniciativa que foi gerada na XIV reunião de ministros da Presidência e seus equivalentes celebrada em 2012.

Na declaração final destaca-se que a Carta Ibero-americana aponta para a adoção de políticas de transparência que os Estados devem tornar públicas, com as limitações próprias desta matéria e a proteção do caráter pessoal.

VI Reunião de Ministros de **Economia** e **Fazenda**

AVI Reunião de Ministros de Economia e Fazenda celebrou-se no Panamá no dia 27 de junho de 2013 e contou com a participação de 18 ministros e vice-ministros ibero-americanos, e de especialistas e representantes do mais alto nível do Fundo Monetário Internacional (FMI), da Organização

para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), da Comissão Europeia para a América Latina e Caribe (CEPAL), da Corporação Andina de Fomento (CAF), do Banco de Desenvolvimento da América Latina (BID) e do Banco Mundial. O Presidente da Corporação Andina de Fomento (CAF), Henrique Garcia, e a

Secretária Geral da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), Alicia Bárcenas, ofereceram apresentações de contexto e perspectivas sobre a situação econômica da região e os impactos da crise na mesma.

A reunião foi inaugurada por Frank De Lima, Ministro da Economia e Finanças do Panamá, e por Enrique V. Iglesias, Secretário Geral Ibero-americano. Os ministros, com as contribuições dos organismos interna-

cionais, abordaram e analisaram as políticas dos Estados Unidos, da União Europeia e do Japão perante a crise e os impactos sobre as suas economias; por outro lado debateram os impactos da crise econômica na América Latina e Caribe e as medidas compensatórias e por fim abordaram a questão da coordenação da comunidade internacional e, em particular, o trabalho conjunto dos países ibero-americanos para construir um espaço regional que permita fazer fren-

te aos altos e baixos da economia mundial.

Na sua Declaração final, as autoridades acordaram, entre outras medidas, realizar os esforços necessários para que os Governos da Ibero-América se transformem em catalizadores do crescimento econômico através de políticas fiscais sustentáveis, que potenciem a poupança interna e promovam o investimento em capital produtivo, tanto em infraestrutura como em talento humano.

I Reunião de Ministros Ibero-americanos de Assuntos Sociais



A I Reunião de Ministros Ibero-americanos de Assuntos Sociais, celebrada no Panamá no dia 27 de junho, foi inaugurada pela vice-ministra de Desenvolvimento Social

do Panamá, Niurka Palacio, e pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias. Os ministros e autoridades de 20 países ibero-americanos participantes debateram em torno do tema da coordenação

da gestão pública no quadro das políticas sociais. Os ministros abordaram e analisaram diversos aspectos ligados ao tema central do debate, e em particular o da qualidade da despesa pública, o controlo da

gestão por resultados e a coordenação nos diferentes níveis de governos. Os participantes concordaram com a necessidade de focar as políticas nas pessoas e em promover políticas sociais integradas que lutem contra a pobreza e a exclusão de forma multidimensional.

Através da Declaração final, os ministros comprometeram-se a promover uma Ibero-América com um maior compromisso social em favor de uma maior igualdade e inclusão social, reconhecendo a importância central dos Estados no desenho, planificação e gestão de políticas so-

ciais, e incentivando, igualmente, a participação dos diferentes atores da sociedade. Comprometeram-se igualmente a promover políticas sociais integradas, melhorar o acesso aos serviços sociais básicos, promover sistemas de proteção social e promover estratégias e políticas de inclusão que garantam a inclusão dos setores mais vulneráveis da sociedade.

Por fim, e em reconhecimento da importância deste primeiro encontro de ministros de assuntos sociais, acordaram dar continuidade a este fórum em futuras conferências ibero-americanas.

Iglesias reúne-se com os

Embaixadores espanhóis

da América Latina e Caribe

No quadro das recentes reuniões ibero-americanas que ocorreram no Panamá, o Ministério de Relações Exteriores de Espanha realizou um encontro no passado dia 3 de julho com todos os seus Embaixadores acreditados na América Latina e Caribe, com o objetivo de examinar todas as relações de Espanha no continente americano e os seus aspetos comerciais, culturais e de cooperação.

O encontro foi inaugurado pelo Presidente da República do Panamá, Ricardo Martinelli, e o Secretário Geral Ibero-americano,

Enrique V. Iglesias, foi um dos oradores principais. Na sua dissertação, Enrique V. Iglesias analisou a situação mundial atual, fazendo ênfase nos impactos que ela tem na América Latina. Referiu-se ainda ao contexto político, económico e social latino-americano, e às novas prioridades que se devem definir no quadro da Conferência Ibero-americana como fórum de diálogo e concertação política. Salientou também a importância de uma maior coesão e integração para enfrentar os desafios gerados pelas mudanças à escala mundial e nas relações entre a América Latina e os parceiros externos, razão



pela qual é vital fortalecer o espaço ibero-americano.

Na reunião participaram 24 embaixadores de Espanha residentes na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Haiti,

Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, El Salvador, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela; mais os embaixadores acreditados perante os Estados Unidos e a OEA.

Esta é a primeira ocasião na qual o Panamá é sede de uma conferência regional de embaixadores de Espanha, num ano em que o país será a sede da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo no próximo mês de outubro.

Os programas para Cooperar são essenciais...

Como parte das atividades prévias à celebração da XXIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, que terá lugar no próximo mês de outubro no Panamá, celebrou-se uma Jornada de Cooperação Ibero-americana na terça-feira, 28 de maio, na capital deste país.

A jornada foi organizada pelo Ministério de Relações Exteriores do Panamá e pela Secretaria Geral Ibero-americana, com a colaboração da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, e teve como objetivo apresentar os programas e projetos que fazem parte da Cooperação Ibero-americana. Deram-se a conhecer os objetivos, as atividades principais e as conquistas dos mesmos, assim como as suas estruturas e a forma como o Panamá participa ou poderia participar neles.

A cerimônia de inauguração foi presidida pela Vice-ministra de Relações Exteriores da República do Panamá, Mayra Arosemena, e pelo Secretário para a Cooperação



Ibero-americana da SEGIB, Salvador Arriola.

Durante a sua intervenção, Salvador Arriola indicou que as contribuições dos programas e ações da cooperação ibero-americana respondem ao cumprimento dos objetivos estabelecidos na primeira Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Guadalajara em 1991 e contribuem para a integração dos países membros. Também representam um ativo de grande valor que deve ser preservado e consolidado, através de novas ações e compromissos políticos que transcendem a difícil conjuntura que se atravessa, e respondam igualmente

aos diversos desafios que implica a cada vez mais oscilante concepção e modalidades da atual cooperação internacional para o desenvolvimento.

Com esta iniciativa, pretende-se que as instituições panamenhas conheçam os programas e projetos existentes e estimulá-las para que aproveitem um maior número de programas ibero-americanos de cooperação que tendem a fortalecer a cooperação entre os Estados Membros em cultura, coesão social, conhecimento, territorial e programas horizontais, salientou a vice-ministra encarregada das Relações Exteriores do Panamá, Mayra Arosemena.

Posteriormente, após a introdução do estado atual da cooperação ibero-americana e do trabalho realizado pela SEGIB, os delegados das unidades técnicas dos programas ibero-americanos expuseram o seu trabalho, assim como o acesso à informação e as ferramentas geradas.

Por outro lado, a Conselheira de Planificação da SEGIB, Natalia Royo, introduziu os programas ibero-americanos e fez uma síntese dos avanços em matéria de cooperação sul-sul que tiveram os países ibero-americanos.

A cooperação ibero-americana em PME, assim como outros apoios específicos que se atribuem à região da América Central, foram apresentados pela Diretora do escritório de Representação da SEGIB para a América Central e o Haiti, Doris Osterlof.

Também foram explicados o Convênio Ibero-americano de Segurança Social; o Programa para Idosos, Incapacitados, Riscos Laborais; o Programa Ibero-americano de Acesso à Justiça; o Programa de Bancos de Leite Humano; IBERESCENA, e IBERMUSEOS.

Também se apresentou o trabalho realizado pela União Ibero-americana de Municipalistas (UIM). O Quadro Geral e a Estrutura Básica do Espaço Ibero-americano do Conhecimento foi exposto pelo seu Comissário, Félix García Lausín.

Conheceram-se também o Programa Ibero-americano pela Qualidade "IBERQUALITAS" e de Certificação de PME; o Programa de Mobilidade Acadêmica "Pablo Neruda", e o Programa de Televisão Educativa e Cultural (TEIB).

Na Jornada estiveram presentes mais de 100 representantes de diferentes instituições públicas panamenhas e de organizações da sociedade civil, assim como membros do corpo diplomático e representantes de organismos internacionais com base no Panamá.

... e a **renovação** da **cooperação** também



Da esquerda para a direita, Ana María Portales, Salvador Arriola e Mayra Arosemena.



Os países ibero-americanos revisaram no Panamá os fundamentos para a renovação da cooperação com o objetivo de definir um documento que será apresentado na XXIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar no próximo mês de outubro na capital do Panamá.

A reunião juntou os responsáveis de cooperação dos países ibero-americanos, atendendo ao mandato dos Chefes de Estado e de Governo em Cádiz (Espanha), onde se celebrou a passada Cúpula.

A ideia é assentar as

“A cooperação ibero-americana é um ativo de grande valor que deve ser preservado e consolidado, com novas ações e compromissos políticos para atender os diversos desafios que implica a atual cooperação internacional para o desenvolvimento”

Salvador Arriola

bases para executar uma cooperação de acordo com os debates atuais sobre a eficácia do desenvolvimento, com metas e objetivos claramente definidos e que gere resultados que cheguem a todos os cidadãos.

O secretário para a Cooperação da Secretaria Geral Ibero-americana, Salvador Arriola, indicou que se trata de identificar as estratégias de cooperação que melhor se adaptem à realidade atual que permitam orientar a referida cooperação ibero-americana, melhorando a sua qualidade e multiplicando o seu impacto.

A cooperação ibero-americana é um ativo

de grande valor que deve ser preservado e consolidado, com novas ações e compromissos políticos para atender os diversos desafios que implica a atual cooperação internacional para o desenvolvimento, precisou Arriola.

As contribuições dos programas e ações da cooperação ibero-americana respondem ao cumprimento dos objetivos estabelecidos na primeira Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em Guadalajara em 1991 e contribuem para a integração dos países membros, pormenoriza o comunicado.

A vice ministra de Assuntos Exteriores encarregada, Mayra

“Panamá tem um forte compromisso com a Comunidad e Ibero-americana”

Mayra Arosemena

Arosemena, disse na abertura da reunião que o Panamá tem um “forte compromisso” com a Comunidad Ibero-americana e que as reflexões sobre um novo acionar em cooperação “permitirão vislumbrar o papel político, econômico, social e cultural que temos que desempenhar”.



Na reunião apresentaram-se os estados financeiros, os avanços dos projetos em curso

Pelo segundo ano consecutivo e graças à generosidade do Arquivo Geral da Nação da Colômbia, a XV edição do Comitê Intergovernamental do Programa de Cooperação Cultural Iberoarquivos ADAI reuniu-se nos dias 1 e 2 de julho em Bogotá. Estiveram presentes 16 delegações provenientes da Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, México, Peru, Portugal,

República Dominicana, Panamá, Porto Rico, Guatemala e Uruguai. Participaram também um representante da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento AECID e a Diretora de Cultura da Secretaria Geral Iberoamericana, Leonor Esquerro Portocarrero.

Na reunião apresentaram-se os estados financeiros, os avanços dos projetos em curso, assim como o relatório dos projetos termi-

XV Reunião do Comitê Intergovernamental de Arquivos

Programa ADAI

nados e colocou-se à consideração dos países as diferentes propostas de ajudas para a distribuição de fundos 2013/2014.

Importa destacar como êxito deste programa que apenas apresenta 2% de mora ou carteira de execução duvidosa, de um volume total de 1077 projetos financiados para o período compreendido entre os anos 2000 a 2012, além dos que se encontram agora em execução que se

juntariam a este número, dando resultados de alto impacto apesar da diminuição dos recursos de cooperação. O compromisso de todos os países e a avaliação muito positiva do programa do seu impacto e dos seus benefícios para os países, mantiveram elevado o interesse de Iberoarquivos, que além dos projetos nacionais, está a ajudar em propostas supranacionais que beneficiam vários dos países membros do programa.

Iberorquestas juvenis consolida-se

Anona reunião do Comitê Intergovernamental de Iberorquestas celebrou-se na sede do Ministério da Cultura da Colômbia, em Bogotá. O evento foi inaugurado pela Ministra Mariana Garcés Córdoba, que acompanhou a primeira parte das jornadas em que salientou a importância dos Programas de Cooperação Cultural que tanto beneficiam os Estados membros. Salientou também o trabalho e empenho da SEGIB no fortalecimento e desenvolvimento des-

tes programa traduzido nas importantes ajudas que receberam os países e os Sistemas de Orquestras e Coros Juvenis de toda a região.

A experiência dos workshops para orquestras, coros e bandas, assim como para os técnicos dos Programas, a circulação de artistas e a colaboração entre vários países e os seus músicos neste ano de 2013 foi muito grande e muito bem avaliada.

Dividiram-se ao longo de 2013 mais de 500.000

euros em ajudas e o Programa tende a fortalecer-se também com a adesão de novos países. É de salientar a vontade de adesão do Haiti e a confirmação do Uruguai de fazer parte do programa e ser sede da primeira reunião de 2014.

Eduardo García Barrios, novo representante de México, assumiu por unanimidade a presidência do Programa e reiterou o compromisso deste país em apoiar ainda mais este tão importante esforço multilateral. Todos os países agradeceram à SE-



GIB, tanto à Divisão de Assuntos Culturais como à Administrativa o seu empenho com Iberorquestas traduzido numa enorme atividade este ano, na colaboração e si-

nergias inter-programas, a elaboração de manuais de procedimento e o seguimento constante para atrair mais atores e mais programas de interesse para a Região.

Foram apresentados 550 projetos digitais ao concurso ibero-americano 'Emprende com cultura'

Terminado o prazo de apresentação de projetos digitais do concurso ibero-americano "Emprende com Cultura", recebeu-se um total de 550 projetos da Argentina (118 projetos), Bolívia (11), Brasil (22), Chile (21), Colômbia (52), Costa Rica (12), Cuba (6), Equador (11), El Salvador (14), Espana (111), Guatemala (12), Honduras (7), México (35), Nicarágua (9), Panamá (15), Paraguai (3), Peru (33), Portugal (9), Porto Rico (2), República Dominicana (10), Uruguai (28) e Venezuela (9).

O concurso "Emprende com cultura", organizado pelo Ministério da Educação, Cultura e Desporto, em colaboração com a OEI (Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura) enquadra-se no V Congresso Ibero-americano de Cultura que se celebrará em Zaragoza de 20 a 22 de novembro.

No início do mês de julho, um júri internacional escolherá pelo menos 22 projetos, um por cada país participante. A decisão do júri será anunciada no dia 5 de julho.

Os projetos selecionados ou os seus representantes serão convidados de 18 a 22 de novembro para a residência para criadores no Centro de Arte y Tecnología-eTopía de Zaragoza para uma convivência prévia aos dias do Congresso com o objetivo de fomentar a



criatividade. Durante os dias do Congresso participarão apresentando o seu projeto perante os assistentes, assim como perante um grupo selecionado de mentores e possíveis investidores.

Diversidade de projetos apresentados

Tratam-se de projetos digitais relacionados com o setor cultural e criativo digital e requerem investimento externo para o seu desenvolvimento. O objetivo deste concurso é promover o empreendimento digital nas indústrias culturais e criativas em toda a Ibero-América; dar a conhecer os projetos mais inovadores; e contribuir com ideias e oradores para o programa do V Congresso Ibero-americano de Cultura.

Os enfoques e setores dos projetos apresentados foram muito diversos. Existem desde iniciativas relacionadas com o desenvolvimen-

to tecnológico do setor educativo e a investigação científica até projetos que apostam nas artes cênicas, no turismo, na pintura, na músi-

ca, na edição digital, na antropologia ou na ecologia, entre outros. Todos os projetos utilizam as novas tecnologias para o seu

desenvolvimento e ferramentas inovadoras, como aplicações para celulares com realidade aumentada, mapas 3D, últimas tecnologias de identificação de lugares e pessoas, plataformas de terceira geração de software para edição de livros, etc. Também se apresentaram iniciativas em torno de programas radiofônicos em formato podcast de literatura clássica, plataformas digitais de serviços de informação turística, criação de espaços de cultura virtual, livros de pintura que interagem com o leitor através de aplicações, dicionários audiovisuais, ou espaços lúdicos virtuais de aprendizagem da arte e da cultura.

A SEGIB e a Casa de Velázquez lançam convocatória ajudas econômicas para a investigação e a criação artística

A SEGIB e a Casa de Velázquez lançam uma convocatória que tem como objetivo apoiar duas residências: uma para investigação e outra para a criação artística realizada por doutorandos e criadores dos países membros da Conferência Ibero-americana (exceto Espanha), a fim de incentivar estas atividades com plena liberdade de investigação e criação. Atribuir-se-ão duas ajudas por ano durante o período 2013/2014.

As ajudas consistem no valor de mil euros mensais durante o tempo de duração da residência e um bilhete de avião de ida e volta em classe turística do



lugar original até Madrid, que serão pagas pela Secretaria Geral Ibero-americana. Por outro lado, a Casa de Velázquez assumirá os custos de hospedagem. Proporcionará também preços especiais para as despesas de manutenção na cafeteria da

Casa de Velázquez. Será oferecida também a possibilidade de utilizar os espaços de trabalho e documentação da Casa de Velázquez. Também poderão participar nas atividades de investigação e criação da Casa de Velázquez.



Workshop

“Sinergias, Comunicação, Visibilidade e Indicadores nos Programas de Ibero-americanos de Cooperação Cultural”



Representantes dos Programas Ibero-americanos Culturais de Cooperação reuniram-se na terça-feira, 21 de maio, na Secretaria Geral Ibero-americana no Workshop “Sinergias, Comunicação, Visibilidade e Indicadores nos Programas de Ibero-americanos de Cooperação Cultural”.

Durante a abertura do workshop, o Secretário para a Cooperação Ibero-americana da SEGIB, Salvador Arriola, referiu que na nossa região a cultura, o seu fomento e desenvolvimento se transforma-

ram, em muitos casos, numa prioridade dentro do desenho das políticas públicas, e como prova disto apontou o aumento gradual da institucionalidade, as suas relações com a sociedade, os modelos de participação e o aumento da dotação orçamental. Também indicou que, apesar de haver ainda enormes desafios por enfrentar, os nossos países apostam no fomento e desenvolvimento cultural e encontraram com isso uma fórmula para cooperar, para coproduzir, para fazer circular os bens e serviços culturais numa região caracterizada principal-

“Os programas ibero-americanos de cooperação cultural conseguem a coesão e o entendimento, projetam os criadores e permite-lhes intercambiar experiências e adquirir novos conhecimento”

**Salvador
Arriola**

mente por duas línguas majoritárias e pela sua diversidade cultural.

Arriola destacou também que os programas ibero-americanos de cooperação cultural conseguem a coesão e o entendimento, projetos os criadores da região e permite-lhes intercambiar experiências e adquirir novos conhecimentos, e é imprescindível reconhecer que nos entendemos como uma região capaz de trabalhar junta para alcançar objetivos comuns.

O Secretário para a Cooperação Ibero-americana reconheceu também que a SEGIB implementou três linhas de trabalho transversais: Cultura e Coesão e Inclusão Social, Diplomacia Cultural e PMME e indústrias culturais e criativas. Linhas que estão a permitir construir fios condutores conjuntamente com os programas para tecer um melhor cenário.

Sobre a Carta Cultural Ibero-americana, aprovada durante a XVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e

de Governo, celebrada em Montevideo, Uruguai, Salvador Arriola sublinhou que aspira ser a estrutura para articular o diálogo das instituições culturais, da academia e das organizações da sociedade civil, com o claro objetivo de tornar cada dia mais vivos e mais presentes um acervo cultural comum, a riqueza das nossas origens e a sua expressão plural.

Por último, referiu a próxima realização em Zaragoza do V Congresso Ibero-americano de Cultura, sob o tema: “Cultura Digital Cultura em Rede”, do qual se espera que a sua organização e resultados sejam um êxito.

Durante o decorrer da jornada, além dos representantes dos Programas Ibero-americanos Culturais de Cooperação, estiveram presentes a Diretora e o Subdiretor da Divisão de Assuntos Culturais da SEGIB, Leonor Esquerro e Enrique Vargas, e a Coordenadora Geral de Planificação, Ana María Portales.



A SEGIB e a Fundação Repsol promovem os prêmios Ibero-americanos para a

Inovação e o Empreendedorismo

O objetivo dos Prêmios é estimular o empreendedorismo e a inovação entre jovens ibero-americanos

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e o vice-presidente da Fundação Repsol, César Gallo, assinaram na segunda-feira, 22 de abril, na sede da SEGIB, um acordo para que a empresa espanhola patrocine a IV edição dos Prêmios Ibero-americanos para a Inovação e o Empreendedorismo, dirigido aos jovens empreendedores.

O objetivo dos Prêmios é estimular o empreendedorismo e a inovação entre jovens ibero-americanos. São atribuídos em duas categorias: "Projetos" e "Empresas em Marcha". Em ambos os casos podem apresentar-se nos temas de Tecnologia, Produtos e Serviços, Profissionais de Gestão e Empreendimentos Sociais e Ambientais.

Existem até quatro

galardões para uma quantia total de 85.000 euros dedicados ao apoio financeiro dos projetos. Adicionalmente, os prêmios incluem a assessoria, a formação, a participação e a colaboração nos projetos.

Os prêmios serão entregues no dia 17 de outubro de 2013 na cidade do Panamá, no IX Encontro Empresarial Ibero-americano que se celebra no quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

A iniciativa, na qual participam instituições públicas e privadas, é promovida pela SEGIB e patrocinada pela referida Fundação Repsol, pela Secretaria de Estado espanhola de Comércio, pela Agência Espanhola de Cooperação, pela Rede Emprendia e pela Fundação Everis.

Para a criação de um Centro

Ibero-americano de

Arbitragem

A reunião de trabalho das quarenta instituições que assinaram no passado dia 3 de outubro em Brasília o Acordo Quadro para a constituição do referido Centro Ibero-americano de Arbitragem celebrou-se no

O trabalho realizado durante a jornada permitiu avançar na redação do estatuto e do regulamento do futuro Centro, assim como delinear o programa de trabalho para o ano de 2013.

A reunião foi organizada pela União



dia 30 de abril na sede da Ordem de Advogados Portugueses em Lisboa e contou com a participação da maioria das Ordens de Advogados, Câmaras de Comércio ou Indústria e Organizações Empresariais dos países ibero-americanos envolvidos.

Ibero-americana de Colégios e Agrupamentos de Advogados, pela Ordem de Advogados Portugueses e pela SEGIB, e foi coordenada pelo Assessor em Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional da SEGIB, Juan Alejandro Kawabata.

Análise sobre crescimento, investimento e reformas na Américas Latina

O II Fórum de Análise Latino-americano sobre “Crescimento, investimento e reformas”, convocado em conjunto com o Banco de Espanha, celebrou-se na quinta-feira, 13 de junho, na sede da SEGIB em Madrid.

O objetivo destas reuniões, de caráter semanal, é aproveitar a importante presença em

Espanha de analistas, empresas e instituições públicas, acadêmicas e internacionais, com interesse e interesses na região para estabelecer um diálogo e intercâmbio de ideias num fórum informal de especialistas sobre a América Latina.

Nesta ocasião, discutiu-se sobre a avaliação dos motores de crescimento de longo prazo na América Latina, e, em particular, sobre o



papel das reformas e a situação do investimento produtivo.

O Diretor de Assuntos Econômicos, Federico Poli, deu as boas-vindas em nome da SEGIB, além de agradecer ao Banco de Espanha pela iniciativa. Em seguida, Pilar L'Hotellerie-Fallos, Diretora Geral Adjunta

de Assuntos Internacionais do Banco de Espanha, apresentou o Fórum e moderou as intervenções assim como o debate posterior.

“Comentários sobre o crescimento potencial na América Latina” - Apresentação por Jorge Sicilia (BBVA) (ESP).

“A situação do Investi-

mento na América Latina” - Apresentação por Ignacio Hernando (Banco de Espanha) (ESP).

“A agenda de Reformas estruturais na América Latina: transformando as economias” - Apresentação por María Soledad de Francisco (Banco de Santander) (ESP).

I Fórum Ibero-americano da MPME

O I Fórum Ibero-americano da MPME, celebrado na cidade do Panamá na terça-feira, 25 de junho, enquadra-se nas reuniões preparatórias da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar no próximo mês de outubro neste país da América Central.

O Fórum, mandatado pelos Ministros da Indústria e Responsáveis de PME na sua reunião de Madrid celebrada em 2012, foi organizado conjuntamente pela autoridade da Micro, Pequena e Média Empresa do Panamá (AMPYME), pelo Ministério de Relações Exteriores do Panamá e pela Secretaria Geral Ibero-

americana SEGIB.

Além de dar seguimento à Carta Ibero-americana da MPME aprovada em Madrid, a reunião teve como objetivo definir estratégias para o apoio das MPME e difundir as diversas experiências ibero-americanas, assim como as melhores práticas implementadas pelos países ibero-americanos em matéria de políticas públicas de MPME, simplificação administrativa e fiscalidade, contratações públicas e compras de grandes empresas como oportunidade de mercado e do cooperativismo, além das experiências de semanas PME.

A cerimônia de inaugura-



ção foi presidida pelo Diretor da Divisão de Assuntos Econômicos da SEGIB, Federico Ignacio Poli, e pela Ministra da Autoridade da Micro, Pequena e Média Empresa do Pana-

má, Giselle Burillo.

Durante a sua intervenção, Federico Ignacio Poli, destacou a importância de institucionalizar este importante fórum a nível



regional, contando para isso com a colaboração dos organismos multilaterais que abordam a temática das MPME, como são o BID, CAF, CEPAL e OCDE.

Enrique V. Iglesias:

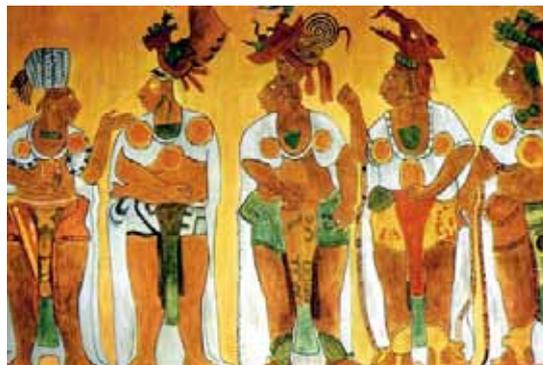
A América Latina e a China

devem promover o conhecimento mútuo e os intercâmbios culturais como base do desenvolvimento político e comercial

A China e a América Latina devem cooperar na transformação do modelo de desenvolvimento para conseguir um crescimento sustentável e um desenvolvimento inclusivo no futuro, consideraram os especialistas participantes na III Conferência CAF/ILAS “Desenvolvimento e Transformação: uma agenda comum para a China e para a América Latina”, celebrada no dia 7 de maio em Beijing, organizada pelo Instituto de Estudos Latino-americanos da Academia de Ciências Sociais da China (CASS, iniciais em inglês) e pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Uma iniciativa que procura fortalecer o conhecimento mútuo e as relações entre a América Latina e a República Popular da China, a partir de um diálogo entre autoridades, empresários e acadêmicos de ambas as partes.

Durante a sua intervenção, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, afirmou que tal como a China, a América Latina está a passar por um processo de mudança, acrescentando que a região está a trabalhar para conseguir o crescimento sustentável e evitar a armadilha dos rendimentos médios.

A China é um grande motor da economia mundial e ofereceu um grande ímpeto de crescimento econômico à América Latina no quadro da crise financeira global, ad-



mitiu Iglesias.

De acordo com os dados oficiais, o volume de comércio entre a China e a América Latina situou-se em US\$260.000 milhões em 2012, com um aumento anual de mais de oito por cento. O país asiático transformou-se no maior parceiro comercial da América Latina.

Além de levar a cabo os reajustes macroeconô-

micos internos, a América Latina deve aumentar as exportações de produtos de maior valor acrescentado para a China e outros países asiáticos, diversificando os investimentos de empresas latino-americanas na China e atraindo investimentos maiores do país asiático, opinou o Secretário Geral Ibero-americano.

As duas partes também devem promover o con-

hecimento mútuo e os intercâmbios culturais, que são como a base do desenvolvimento político e comercial, acrescentou Iglesias.

Por outro lado, Zhang Yunling, Diretor da Divisão da Academia de Estudos Internacionais da CASS indicou que “perante os novos desafios e oportunidades comuns, os países em desenvolvimento devem

considerar reajustar o seu modelo de crescimento, passando dum crescimento exclusivo para um crescimento inclusivo, para que o crescimento econômico do país possa beneficiar a sua população.

O XII Plano Quinquenal da China (2011-2015) centra-se na reestruturação econômica e a economia chinesa está a realizar este reajuste estrutural, assinalou Zhang, e acrescentou que a cooperação regional será a tendência do desenvolvimento no futuro, exortando a China e a América Latina a fomentar tanto a cooperação bilateral como a cooperação entre a América Latina e todo o Este Asiático.

Além disso, Wu Baiyi, Subdiretor do Instituto de Estudos Latino-americanos da CASS, sublinhou a importância do reequilíbrio e da transformação das relações econômicas entre a China e a América Latina.

Esta é a terceira edição de uma conferência com periodicidade anual, organizada pelo CAF – banco de desenvolvimento da América Latina – e pelo Instituto para a América Latina da Academia Chinesa de Ciências Sociais (ILAS), que procura fortalecer o conhecimento mútuo e as relações entre a América Latina e a República Popular da China, a partir de um diálogo entre autoridades, empresários e acadêmicos de ambas as partes.

Especialistas destacam que preservar o meio ambiente cria emprego e negócios

Encerramento do II Fórum Global de Sustentabilidade

A redução das emissões de carbono requer uma transformação da economia que além de preservar o meio ambiente pode criar postos de trabalho, novos modelos de negócio e as oportunidades de investimento necessárias para reativar a economia.

“Aí existe uma grande oportunidade de liderança para o setor privado”, disse hoje o ex-presidente da Costa Rica, José María Figueres, ao encerrar o II Fórum Global de Sustentabilidade, que, organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana (Segib) e a empresa Ernst & Young, se celebrou em Madrid nos dias 6 e 7 de maio.

Na cerimônia de encerramento usou também a palavra o secretário de Estado para o Meio Ambiente do estado brasileiro de São Paulo, Bruno Covas, que anunciou que o próximo Fórum se celebrará em São Paulo em meados do próximo mês de novembro, e convidou os participantes para este encontro.

No seu discurso, Figueres disse que perante a atual crise econômica entre os países desenvolvidos, os economistas “não sabem para onde vamos” e referiu que o modelo estabelecido há 200 anos com a revolução industrial e “intensivo em emissões de carbono se está a es-

gotar e já não é viável”. O mundo precisar de ir em direção de “uma economia de baixo carbono, que não só resolveva problemas ambientais como também, e é o mais importante, resolveva os problemas econômicos”, acrescentou.

Enquanto os governos e o sistema da ONU debatem neste âmbito, existem quase 50% de emissões de carbono



O mundo precisar de ir em direção de “uma economia de baixo carbono, que não só resolve problemas ambientais como também, e é o mais importante, resolve os problemas econômicos”

Bruno Covas



Intervenção de Ruy Amaral, secretário ajunto ibero-americano.

que se podem baixar criando assim “uma boa oportunidade de negócios, o que significa reativar a economia, ajudar o meio ambiente e gerar oportunidades empresariais”, insistiu Figueres.

Entre essas iniciativas, referiu a possibilidade de investir na transformação de grandes barcos para que gastem menos combustível e contaminem menos, ou dar emprego aos que o perderam no setor da construção espanhol por causa da crise.

Até 2007 o mundo viveu 15 anos de expansão econômica como nunca antes se tinha conhecido, declarou Figueres ao recordar que a América Latina registrou nesse período um crescimento entre 6 e 7%, África 5% e Ásia 10%, o que permitiu “tirar milhões de pessoas da pobreza” e aumentar a classe média.

O ex-presidente da Costa Rica e ativista a favor do meio ambiente manifestou que o que mais o preocupa nesta crise é o desemprego e

advertiu ao referir-se ao desemprego juvenil que “estamos em vias de perder a geração que mais preparamos, educamos e que poderia contribuir para resolver muitos problemas”.

Usaram também a palavra Ruy Amaral, secretário ajunto ibero-americano e José Miguel Andrés, presidente da Ernst & Young Espanha, que também destacaram as oportunidades econômicas e de negócios que o desenvolvimento sustentável apresenta.

Iglesias pede para preservar a Comunidade Ibero-americana num mundo fragmentado



Na opinião dos especialistas, o que é verdadeiramente importante é definir essa Ibero-América “à carta”, em função dos objetivos e “ver o que é que cada um está disposto a contribuir”

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, advogou que o processo de renovação, que será abordado na Cúpula do Panamá do próximo mês de outubro procure preservar a Comunidade Ibero-americana “num mundo muito fragmentado”.

Foi o que Iglesias afirmou durante a apresentação na sexta-feira, 14 de junho, na sede da SEGIB em Madrid, do relatório “Cúpulas Ibero-americanas. Olhando atrás, um novo rumo”, elaborado conjuntamente por especialistas da Fundação Alternativas e a Fundação Global Democra-

cia e Desenvolvimento (Funglode).

O documento analisa a evolução de 22 anos de cúpulas ibero-americanas a partir da ótica retrospectiva do conseguido durante esse período, incluídos dezenas de programas aprovados, ao mesmo tempo que faz uma explicação com propostas futuras para reforçar a cooperação ibero-americana.

Trata-se de um “trabalho prolífero, muito rico em informação e construtivo, refletindo sobre o que foi feito e o caminho para onde vamos, apesar de não partilhar necessariamente todas as suas apreciações, sintetizou Iglesias.

Entre as propostas do relatório figura que a Comunidade Ibero-americana seja mais inclusiva e pragmática, um fórum aberto e flexível no qual se possa criar uma espécie de “Ibero-américa à carta”. Também se planeia que a comunidade esteja mais ligada com outros fóruns multilaterais para aumentar a sua influência, em especial, com a União Europeia. “Necessitamos de uma

estrutura mais permanente em relação à Europa”, afirmava o diretor e editor do documento, da Fundação Alternativas, Vicente Palacio.

Os especialistas que participaram no relatório concluíram que a sobrevivência das cúpulas dependerá, entre outras coisas, da implementação de mecanismos de seguimento e avaliação dos programas por parte de organismos independentes, com base numa gestão por resultados.

Na opinião dos especialistas, o que é verdadeiramente importante é definir essa Ibero-América “à carta”, em função dos objetivos e “ver o que é que cada um está disposto a contribuir”.

No encontro de chefes de Estado e de Governo de 18 e 19 de outubro no Panamá, apresentar-se-á o relatório elaborado por um grupo de reflexão, presidido pelo ex-presidente chileno Ricardo Lagos, que servirá de base para definir o futuro âmbito político e operativo deste fórum, que nasceu em Guadalajara (México) em 1991.



Seminário

“Democratizemos a Democracia, os Políticos, os Partidos”

O seminário “Democratizemos a Democracia, os Políticos, os Partidos”, apresentado pelo Diretor de Gabinete do Secretário Geral Ibero-americano, Fernando García Casas, e moderado por Rut Diamint, da Universidade Torcuato Di Tella de Buenos Aires, Argentina, celebrou-se na quarta-feira, 24 de abril, na sede da SEGIB. Os oradores foram Alejandro Salas, Diretor das Américas, Transparência internacional, Berlim; Manuel Villoria Mendieta, da Universidade Juan Carlos I, e Laura Tedesco, de Saint Louis University, Madrid Campus e



Um momento da intervenção de Fernando García Casas.

Instituto de Empresa. As conclusões estiveram a cargo de Diego Hidalgo, Fundador de FRIDE.

Durante a cerimônia, examinaram-se fórmulas para reivindicar o valor e a utilidade da

política e como procurar técnicas para fomentar a honestidade, os valores democráticos, a eficiência – eficácia, a responsabilidade relativamente aos compromissos eleitorais, a transparência, a cultura cívica e a prestação

de contas. Também se debateu como conseguir critérios objetivos e mensuráveis para dar a conhecer aos bons políticos.

No final do seminário apresentou-se o projeto liderado por Laura

Tedesco e Rut Diamint, LEADERSWATCH, com base no tema “O valor de ter valores”. Em relação ao tema, ambas as especialistas escreveram o livro “Democratizar os políticos”, que será proximamente publicado.

Congresso Ibero-americano sobre

Segurança Jurídica

e Democracia



O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, participou na terça-feira, 4 de junho no Primeiro Congresso sobre Segurança Jurídica e Democracia, que, organizado pela Cátedra de Cultura Jurídica da Universidade de Girona e pelo Conselho Geral do Poder Judicial de Espanha, se

celebrou em Girona (Espanha) entre o dia 3 e o dia 5 de junho.

Durante o evento, inaugurado por SAR o Príncipe das Astúrias, participaram altas autoridades dos países da Ibero-América, representantes de empresas, académicos, profissionais e organismos internacionais.

O Congresso contou também com as intervenções do ex-Presidente espanhol José Luis Rodríguez Zapatero e uma mensagem do Presidente da República Dominicana Leonel Fernández.

O Primeiro Congresso Ibero-americano sobre Segurança Jurídica e Democracia pretende

ser bienal e nasce com o objetivo de estabelecer um sistema de medição da segurança jurídica na área dos países ibero-americanos, uma vez que a existência deste sistema contribuiria para facilitar os investimentos exteriores nos países da zona.

Através de vários pai-

neís, estuda-se a segurança jurídica a partir de diferentes pontos de vista: segurança jurídica e aplicação do direito; segurança jurídica e desenvolvimento económico; globalização e segurança jurídica, e segurança jurídica na formação.

○ Papa Francisco

recebeu o Secretário
Geral Ibero-americano
numa audiência privada

Sua Santidade o Papa Francisco, recebeu no dia 1 de julho, em audiência privada, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, com quem analisou a situação política e social ibero-americana.

Durante o encontro, que se prolongou durante cerca de meia hora, o Papa Francisco mostrou-se “muito interessado na situação social e política da Ibero-América”. O Papa argentino expressou também o

seu desejo de se reunir com a juventude ibero-americana, o que fará durante a sua visita de 22 a 29 de julho próximo ao Rio de Janeiro, onde presidirá a Jornada Mundial da Juventude.

Por outro lado, Enrique V. Iglesias viu o Papa Francisco como um Papa “muito próximo, muito caloroso, uma pessoa que transmite paz e serenidade”. Após o encontro, Iglesias reuniu-se com os embaixadores ibero-americanos num almoço na embaixada de Espanha perante a Santa Sede.



O Papa Francisco com o secretário-geral ibero-americano numa afetuosa saudação.

○ Presidente de Uruguai, José Mujica

é recebido com muito afeto
na SEGIB

A sua intervenção, apesar de breve, foi muito calorosa e afetuosa

O Presidente do Uruguai, José Mujica, que visitou Espanha em viagem oficial durante a última semana de maio, passou no dia 30 pela Secretaria Geral Ibero-americana, em Madrid, onde foi recebido pelo titular desta instituição, Enrique V. Iglesias.

O Presidente Mujica saudou pessoalmente



todo o pessoal que trabalha na SEGIB antes de se sentar numa sala de reuniões para explicar o porquê da sua visita a Espanha e fazer alguns comentários sobre a situação na América Latina e no seu país.

A sua intervenção, apesar de breve, foi muito

calorosa e afetuosa e recebeu um aplauso carinhoso por parte de todos os presentes. Mujica deslocou-se em seguida à Casa da América para se reunir para a colónia uruguaia em Madrid e continuar com as cerimónias previstas da sua viagem oficial a Espanha.

O presidente Mujica em animada conversa com Enrique V. Iglesias



Líderes colombianos apostam na paz

apesar de advertirem que não será fácil

O vice-presidente da Colômbia, Angelino

Garzón, e o ex-presidente Ernesto Samper concordaram em apostar nas conversações de paz que se desenvolvem em Havana, apesar de terem advertido que o processo não será fácil, nem, no caso de ser bem sucedido, o pós-conflito também não o será. Ambos o fizeram no seminário “O processo de paz na Colômbia”, organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana e presidido pelo Secretário Adjunto Ibero-americano, Ruy Amaral, que se celebrou na segunda-feira, 24 de junho, na sede da SEGIB, em Madrid. Na sua intervenção, Angelino Garzón, disse que o seu Governo está disposto a assinar um acordo de paz com a guerrilha antes do fim do ano, mas mostrou-

se céptico relativamente à perspectiva da outra parte aceitar.

O presidente Juan Manuel Santos “tem a vontade política de assinar a paz este ano”, segundo o vice-presidente, que sublinhou “se se assinam os acordos são para serem cumpridos”.

No próximo ano haverá eleições presidenciais na Colômbia e as atuais conversações poder ter influência.

O vice-presidente colombiano não parece desejar que se misture o processo de paz com o processo eleitoral, enquanto que Ernesto Samper afirma que não vê problema em que se cheguem às eleições presidenciais de 2014 sem fechar um acordo, porque desse modo os cidadãos também podem dar uma opinião sobre o assunto.

Ambos concordam

Também estiveram de acordo em rejeitar, como planeiam as FARC, que um eventual acordo de paz seja “blindado” através de um assembleia constituinte, algo que para Garzón é “impossível” e para Samper um fator de risco, porque a guerrilha poderia encontrar-se com que uma nova assembleia se negue a ratificar o pacto.

O vice-presidente pediu às FARC que elabore pedidos adequados ao processo, porque “se pedirem o impossível o Governo dirá “até aqui posso ir”, o que que seria muito negativo para o país.

O ex-presidente Samper (1994-98) opinou, que o processo “está a correr bem” e identificou-o com

Exército de Libertação Nacional (ELN) que, com 3.000 guerrilheiros, poderia ocupar os espaços deixados pelas FARC em caso de uma desmobilização desta.

Defendeu dar mais presença à sociedade civil no processo para o reforçar e em constituir uma Comissão da Verdade que permita às famílias das vítimas saber onde estão enterrados os seus familiares mortos.

Se o processo terminar com um acordo de paz Samper assegurou que é necessário prever garantias de sobrevivência económica dos guerrilheiros e, sobretudo, enfrentar um período de reconciliação de quinze ou vinte anos, que “será o mais doloroso”.



que o Governo não poderia aceitar o pedido da guerrilha de um cessar fogo durante as conversações e o vice-presidente deixou claro que o seu Executivo quer ter “as mãos livres para continuar a combata-la”.

“uma pequena luz de esperança” após meio século de escuridão, aludindo à violência de décadas.

Referiu o que considera “debilidades” do processo de paz, como a ausência do

A aceitação pela sociedade de algum tipo de ajuda aos guerrilheiros será difícil, referiu o ex-presidente, uma vez que medidas como amnistias ou indultos “são impopulares”.

A SEGIB e a UNICEF assinam **Convênio Marco** de Cooperação

A SEGIB e a UNICEF comprometeram-se a colaborar em prol do melhoramento da qualidade de vida e do cumprimento dos direitos da infância e adolescência ibero-americana através da assinatura de um Convênio Quadro de Cooperação, que foi realizada pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e pelo Diretor Regional da UNICEF para a América Latina e Caribe, Bernt Aasen, no dia 17 de abril, na cidade de Panamá.

A SEGIB e a UNICEF comprometeram-se a tomar em consideração nos planos de ação que acordam nos seguintes temas:

- ▶ Proteção das crianças sem cuidados parentais.
- ▶ Iniciativa do Rio e cidades amigas da infância (Colaboração baseada na rede e reuniões de municipalidades para promover políticas urbanas em favor da infância, e cidades seguras, sãs e inclusivas).



Apesar dos grandes avanços sociais das últimas décadas, existem muitos desafios para dar resposta. Por exemplo, dos 195 milhões de crianças e adolescentes menores de 18 anos que vivem na região, cerca de metade vive em condições de pobreza



▶ Responsabilidade Social Corporativa, promovendo iniciativas que mobilizem os recursos do setor privado em favor da infância na América Latina (através dos mecanismos existentes em cada agência, fomentar-se-á a cooperação Sul-Sul como um instrumento de fortalecimento de capacidades nos âmbitos relacionados com a infância e a adolescência).

▶ Prevenção do crime e da forma como afeta as crianças e os adolescentes.

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, referiu que aspiravam a uma cooperação que reforce a identidade ibero-americana, juntando à cooperação econômica renovados esforços de colaboração nas áreas sociais e também nas culturais, que incidam em melhores condições de vida para a infância ibero-americana.

Apontou que era necessário apoiar com decisão e imaginação o vigoroso regionalismo de integração e cooperação latino-americana

e como este se pode articular com as políticas da Comunidade Ibero-americana de forma a que possamos aproveitar o enorme potencial a desenvolver-se nos aspetos económicos em prol de avanços sociais que melhorem a qualidade de vida das crianças ibero-americanas.

Por outro lado, o Diretor Regional da UNICEF para a América Latina e Caribe, Bernt Aasen, salientou que a América Latina e o Caribe é uma região marcada pela sua riqueza e diversidade ao mesmo tempo

que pela sua desigualdade. Apesar dos grandes avanços sociais das últimas décadas, existem muitos desafios para dar resposta. Por exemplo, dos 195 milhões de crianças e adolescentes menores de 18 anos que vivem na região, cerca de metade vive em condições de pobreza. Considera que este acordo permitirá promover a reflexão para avançar na definição de políticas, legislação e orçamento que apontem para o melhoramento da qualidade de vida e o cumprimento dos direitos da infância.

Escritórios de representação da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cimeiras Ibero-americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com a finalidade de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos países, a SEGIB tem escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia e em México D.F., para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasil

O Secretário Geral Ibero-americano visitou a **Ministra da Cultura** do Brasil

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, visitou em audiência a Ministra da Cultura do Brasil, Marta Suplicy, na sua viagem oficial a Brasília.

A ocasião foi oportuna para reiterar a importância da cultura como base nas relações da região ibero-americana que partilha infinitas e diversas expressões culturais sustentadas por duas

línguas comuns a toda a região, o português e o espanhol, assim como o compromisso de apoiar a tradição das numerosas línguas de origem das populações da América Latina.

O Secretário Geral Ibero-americano convidou a Ministra para o Congresso Americano de Cultura, que se realizará na cidade espanhola de Zaragoza, assim como para participar na reunião de Ministros da Cultu-



ra, preparatória da próxima Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo a realizar-se no Panamá.

Também foram revistos vários temas de interesse mútuo na área de cooperação como o apoio à criação do programa ibero-americano de afrodescendentes onde a cultura de matriz brasileiro – africana

desempenha um papel relevante, sobretudo num país como o Brasil, onde mais de 50% da população se auto-define como afrodescendente.

O fortalecimento da presença do Brasil em vários dos programas ibero-americanos de cultura foi considerado vital, destacando-se até ao momento na direção de Ibermuseos e Iberme-

dia, passando pela sua participação em Iberescena, Iberorquestas e Iberbibliotecas.

A Ministra expressou o seu compromisso através da sua ação no ministério em manter a fluida relação do seu país com as diferentes instâncias culturais promovidas pela SEGIB e através da sua ratificação nas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

Imagem: O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, foi recebido pela Ministra da Cultura do Brasil, Marta Suplicy, na sua recente visita oficial a Brasília. Fotógrafa: Elisabete Alves

O presidente da Conferência de Autoridades Cinematográficas Ibero-americanas e a SEGIB em Brasília

O diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Brasília recebeu a visita do Presidente da Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América, Manuel Rangel, atual presidente da Academia Nacional de Cinema do Brasil, localizada no Rio de Janeiro, juntamente com o diretor internacional de ANCINE, Eduardo Valente.

O motivo central da visita foi dar seguimento aos trabalhos preparatórios da mostra de cinema: Brasília Capital Ibero-americana da

Juventude 2013 e expressar mais uma vez o apoio do presidente da CACI que, em coordenação com a Unidade Técnica do programa Ibermedia em Madrid, permitiram ao escritório da SEGIB em Brasília preparar uma Mostra de Cinema Ibero-americano de Brasília, por ocasião de ser esta cidade a Capital Ibero-americana da Juventude 2013.

Entre 27 de agosto e 1 de setembro será recebida na sala de cinema do Centro Cultural Banco do Brasil esta mostra de 15 filmes ibero-americanos que fize-

ram parte da seleção de Ibermedia, programa ibero-americano de cooperação criado em 1997 que promove a produção e distribuição, assim como a formação contínua dos profissionais do setor audiovisual da Ibero-América. Esta mostra, que terá entrada gratuita, conta ainda com o apoio da Secretaria da Juventude do Governo do Distrito Federal assim como da Secretaria da Cultura e da Embaixada do Uruguai no Brasil.

Rangel destacou a importância de apoiar a SEGIB neste evento dirigido aos



jovens de Brasília e ao público em geral, pois é uma ação que ajuda à promoção do cinema ibero-americano e também à formação dos espetadores, que têm acesso às diversas expressões cinematográficas dos outros países da região que contaram com o apoio de um programa de cooperação ibero-americano.

A mostra contará com a participação de produções provenientes de 13 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, que mostrarão o excelente caminho que tem vindo a desenvolver o cinema ibero-americano.

Brasil



A trinta anos da crise da dívida externa

O escritório regional da CEPAL e o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), organizaram conjuntamente com o Escritório de Representação da SEGIB em Brasília, a realização desta intervenção do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, num seminário sobre “30 anos da crise da Dívida Externa: as transformações na

América Latina”, realizada na sala Auditório do IPEA.

Economistas de instituições do governo brasileiro e organismos internacionais, representantes diplomáticos e especialistas em economia e relações internacionais da América Latina, encheram a sala por ocasião desta conferência, convocada pela figura de Iglesias e os seus conhecimentos dada a sua

extensa experiência profissional neste tema, como o ex-Secretário Executivo da CEPAL (1973-1985), e como ex-Presidente do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), entre 1988 e 2005.

Iglesias destacou o estado atual da condução nas políticas macroeconômicas dos países latino-americanos resultado de várias das po-

líticas aplicadas nas últimas décadas do século XX em relação ao difícil tema da dívida externa, os desequilíbrios fiscais e o processo inflacionário.

Relacionado com a análise da atual crise econômico-financeira em que a Europa se encontra, afirmou que a nossa região se encontra num ague na arena econômica internacional, no entanto, referiu que ainda existem muitos desafios nacionais e regionais que têm maior prioridade.

A chave para a superação das crises pelas quais a América Latina passou estão no equilíbrio entre a austeridade fiscal e o estímulo às pequenas e médias empresas e investimentos em infraestruturas e, evidentemente, nas facilidades de acesso ao crédito. A nível regional, e inclusivamente ibero-americano, Iglesias defendeu uma vez mais uma maior integração regional, fundamental para posicionar-se no mundo atual, de uma mudança de eixos com o

surgimento de novos países e regiões econômicas emergentes, que redesenham um cenário de blocos comerciais e de cooperação. Iglesias salientou como exercício interessante para os atuais tomadores de decisões públicas dos países europeus, rever o processo realizado nas políticas macroeconômicas da América Latina dos últimos 30 anos, para utilizar como exemplo da aprendizagem que a região latino-americana viveu nesse período para a sua superação.

O economista Renato Baumann, Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais do IPEA, destacou que as crises do passo no nosso continente permitem o surgimento de novos atores nas relações de comércio internacional.

Os economistas Carlos Musisi e Germán García da Rosa, Diretores da CEPAL e da SEGIB em Brasília, respetivamente, também participaram na discussão que foi aberta para um interessante debate com a audiência presente.

A circulação internacional do talento

Com uma elevada representação do circuito da Confederação Nacional de Indústrias, CNI-SENAI-SESI-IEL, que aglutina o setor industrial do Brasil e os seus serviços de formação e educação de trabalhadores da indústria brasileira, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, presidiu a uma mesa redonda colóquio com um discurso sobre a importância da circulação dos talentos a nível internacional e especialmente na Ibero-América.

Iglesias destacou a importância deste tema na SEGIB e a necessidade de acompanhar o auge econômico de vários países da América

Latina com a necessidade de emprego de trabalhadores altamente qualificados de Espanha e Portugal. A ocasião foi oportuna para referir uma próxima realização de um seminário em Madrid sobre o tema em coordenação com a OIM, alargando o convite aos membros diretivos da CNI para participar.

Na mesa, Enrique V. Iglesias, foi acompanhado pelo Ministro de Desportos do Brasil, Aldo Rabelo, que destacou a utilidade para o país dos Programas de colaboração nos temas desportivos, relacionados com a realização dos jogos Olímpicos em 2016 e o Campeonato Mundial de Futebol em 2014. Por outro lado, foi secundado



por Rafael Luchessi, Diretor Geral do SENAI e Diretor de Educação e Tecnologia da CNI e Sergio Moreira, Diretor Adjunto do SENAI e Diretor Adjunto de Educação e Tecnologia da CNI.

Em seguida, iniciou-se um ronda de intercâmbio com os representantes das diferentes organizações industriais, onde os principais temas destacados foram

o programa Ciência Sem Fronteiras, que prepara 75 mil graduados fora do Brasil, muitos deles em Espanha e Portugal, a necessidade da melhoria em competitividade da mão de obra na América Latina, as dificuldades ou faltas de mão de obra em setores bem detectados no país (engenheiros e chefes intermédios), e a escassez em pedagogia, saúde e segurança laboral.

O conceito mais destacado foi o de ligar a inovação à formação de mão de obra qualificada que, sem dúvida, deveria vir do exterior, destacando-se a necessidade de articular com várias instâncias do governo do país para facilitar o acesso a profissionais e talentos do mundo inteiro, de forma a aumentar a produtividade do trabalho na América Latina.

Foi uma ocasião ideal para tomar em conta o tratamento deste tema nas forças industriais da enorme estruturas econômica do Brasil, setor chave para o desenvolvimento social e econômico.

México

Ernesto Samper fala no México sobre a luta contra as drogas e os desafios da América Latina



O ex presidente da Colômbia, Ernesto Samper, visitou o México na última semana de maio para falar sobre a luta contra as drogas e sobre os desafios da América Latina no mundo da globalização. Samper participou em várias cerimônias organizadas pela Secretaria Geral Ibero-americana, representada pelo Diretor Geral do Escritório da SEGIB no México, Manuel Guedán.

Samper interveio no debate “Os Desafios da América Latina e do Caribe perante a Globalização”, celebrado na Biblioteca Palafoxiana da Cidade de Puebla, e que contou com a colaboração da Coordenação Estatal de Assuntos Internacionais e de Apoio a Migrantes Poblanos

e do Colégio de Puebla.

Ernesto Samper referiu os diferentes esquemas de integração que a América Latina e o Caribe tiveram e destacou a atual Aliança do Pacífico, que é formada pela Colômbia, Peru, Chile e México. A esse respeito, argumentou que existem certos inconvenientes na hora de estabelecer Tratados de Comércio Livre uma vez que deixam de fora temas fundamentais como os subsídios agrícolas e o livre trânsito de pessoas.

Também indicou que os principais desafios para os países latino-americanos são a competitividade e a governabilidade. A primeira porque não existe infraestrutura para a produção, e por isso, não há inovação nem

competitividade; a segunda tem a ver com a legitimidade dos Governos.

Para Samper, “na América Latina e no Caribe continuam a existir enormes fossos de desigualdade e esta continua a aumentar devido aos esquemas atuais de emprego”.

Na Cidade do México, o ex presidente colombiano apresentou o seu último livro, intitulado “Drogas, proibição ou legalização. Uma nova proposta” numa cerimônia em que estiveram presentes membros do corpo diplomático, personalidades do âmbito empresarial, acadêmico e funcionários da Secretaria de Relações Exteriores.

Durante a sua inter-

venção, Samper referiu que o debate para a Colômbia sobre a legalização internacional das drogas não é apenas um assunto de política criminal. Nos últimos 40 anos, as instituições, a economia e as bases sociais do país foram minadas pelo avanço do narcotráfico, que hoje se pode continuar a considerar como o maior fator de perturbação nacional.

Valendo-se de dados históricos e recentes, o ex mandatário colombiano fez uma análise e termos de condutas, instâncias médicas, legais, culturais e jurídicas até concluir que seria útil a “descriminalização” da utilização da marijuana sem deixar de lado a sua regulação,

com o objectivo de erradicar o narcotráfico e o crime organizado.

Samper mostrou também o panorama da situação dos Estados e dos cidadãos perante o “fator droga” na história recente: desde o tráfico e consumo da marijuana, as redes vinculantes dos diferentes tipos de drogas ilícitas, a violência e a criminalidade em torno deste fenómeno, os custos económicos do combate e a sua institucionalização, o consumo de estupefacientes como um problema de saúde pública, as experiências de leis tolerantes em alguns países, a proibição das drogas nos Estados Unidos e a sua dupla moral para o exterior e interior.

Reiterou também que uma via para o combate de drogas é uma política de Estado que controle e regule o consumo, sem cair na proibição nem na legalização. Por último, referiu que assim como o Estado interveio no controlo do tabaco e do álcool, deveria regular certas substâncias como a marijuana para exercer um controlo social.

O Secretário de Estado espanhol intervém no **Conversatório** da SEGIB no México



O Secretário de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América de Espanha, Jesús Gracia Aldaz, interveio no dia 7 de maio num Conversatório organizado pelo Escritório da SEGIB no México para explicar a política ibero-americana e de cooperação do Governo espanhol.

À cerimônia assistiram vários embaixadores ibero-

americanos, especialistas em cooperação, assim como membros do corpo diplomático, personalidades da área empresarial, acadêmicos e funcionários da Secretaria de Relações Exteriores do México.

Na sua intervenção, Jesús Gracia referiu as atuais condições da América Latina e Caribe, que se destacam pela sua capacidade de se organizar em Meca-

nismos regionais como a Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC), a União das Nações do Sul (UNASUR) e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUR), que permitiu à região estar mais presente no mundo a partir do comércio e reduzir os seus índices de pobreza. Manifestou, também, que para Espanha, a relação com a América Latina e o Caribe é uma política de Estado.

Nesse sentido, Gracia explicou que a cooperação com a região fundamenta-se em cinco eixos: a cultura, a difusão da língua, a cooperação para o desenvolvimento, a presença empresarial, e, por fim, as migrações.

Para o Secretário de Estado espanhol, a região

foi generosa ao receber desde o século XIX uma quantidade considerável de espanhóis que emigraram para a América por razões políticas e/ou económicas. Espanha, por outro lado, recebeu quantidades consideráveis de latino-americanos, sobretudo nas últimas décadas.

Montevideu



Na quarta-feira, 29 de maio de 2013, o diretor do Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu, Norberto Iannelli, realizou uma exposição na Universidade Católica Argentina (UCA), para 60 alunos da Faculdade de Ciências Sociais, Políticas e da Comunicação sobre o tema “Presente

e Futuro da Conferência Ibero-americana à luz do novo contexto regional e internacional”. Estiveram presentes o diretor do Instituto de Ciências Políticas e Relações Internacionais, Dr. Marcelo Camusso e outros docentes da referida matéria.

Na mesma abordagem aspectos histórico-institucionais da Comunidade Ibero-americana,

destacando-se o que esta representa como região a nível mundial e os valores que a identificam.

Também se fez uma análise detalhada da Conferência e do Espaço Ibero-americano; dos seus órgãos e principais objetivos e atividades.

No que diz respeito à Secretaria Geral Ibero-americana, mencionou-se o

A SEGIB e a Cooperação Ibero-americana presentes na Universidade Católica

processo da sua criação, funções e objetivos. Insistiu-se especialmente nos projetos da Cooperação Ibero-americana; citaram-se as conquistas alcançadas pelos diferentes programas e iniciativas e os montantes investidos durante os últimos anos.

Em seguida falou-se do novo contexto regional e mundial no qual se enquadrava a Conferência Ibero-americana e como o mesmo pode influenciar o futuro das relações ibero-americanas. Em particular, referiram-se

as mudanças políticas, econômicas e sociais que ocorreram desde a primeira Cúpula Ibero-americana, no ano de 1991, e no referido contexto, referiu-se os novos esquemas de integração, cooperação e diálogo hoje existentes na América Latina.

Aberto um espaço para a formulação de perguntas e respostas, gerou-se um fluido intercâmbio de opiniões que denotou o interesse e preocupações de alunos e docentes sobre a SEGIB e a Comunidade Ibero-americana.

Visitam o escritório da SEGIB em Montevideu autoridades do “Programa migração de profissionais de Saúde AL – UE”

O diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli, recebeu no dia 27 de março de 2013 a visita de funcionários da Escola Andaluza de Saúde Pública, Prof. Dr. Juan Ignacio Martínez Millán e Lic. Maritxu Pando Letona, que viajaram até ao Uruguai no quadro do Programa “Migração de Profissionais de Saúde entre a América Latina e a Europa”.

O referido Programa é financiado pela União Europeia num montante que ascende a 1.300.000 euros. O mesmo

tem vindo a ser desenvolvido pela Escola Andaluza de Saúde Pública (EASAP), conjuntamente com a Organização Pan-americana de Saúde (OPS/OMS) e em colaboração com o Ministério da Saúde Pública (MSP) da República Oriental do Uruguai, que exerce atualmente a sua Secretaria Executiva.

No referido encontro falou-se das atividades desenvolvidas pelo Programa durante o último ano, assim como sobre aquelas que foram incluídas no plano de trabalho para o ano em curso, sendo que esta nova fase teve início no passado dia 1 de março.

Também se abordaram temas relacionados com o intercâmbio de experiências internacionais em matéria de migração de profissionais da saúde e o melhoramento do sistema de informação desta categoria de migração.

Por fim, recebeu-se a manifestação de interesse em consolidar a integração de uma Rede Ibero-americana de Profissionais de Saúde, com o objetivo de fortalecer e promover o trabalho, potenciar a visibilidade e aproveitar as capacidades e sinergias geradas entre os diversos atores e beneficiários da área em questão.



Da esquerda para a direita: o diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli; a secretária técnica de Migração de Profissionais de Saúde, Lic. Maritxu Pando Letona e o responsável da Ação Migração de Profissionais de Saúde LA – UE, Juan Ignacio Martínez Millán.



“Conversatório Ibero-americano em Montevideu”

Em seguida deu a palavra ao diretor geral de Política Exterior do Ministério de Relações Exteriores do Chile, embaixador Adolfo Carafí Melero, que falou sobre “Os resultados gerais e perspectivas da Cúpula CELAC – UE”, a partir da ótica da CELAC, detalhando o mecanismo de concertação e diálogo do bloco não só perante a UE como também noutros espaços de atuação dos países da América Latina e Caribe.

Prosseguiu a dissertação o chefe da Delegação da União Europeia no Uruguai e MERCOSUR, embaixador Juan Fernández Trigo, transmitindo “A visão europeia da Cúpula de Santiago”, as expectativas prévias à Cúpula e os avanços alcançados em vários

campos, incluindo o das negociações comerciais bilaterais.

Por fim, Norberto Iannelli analisou o “Presente e futuro da Conferência Ibero-americana à luz dos resultados da Cúpula de Cádiz” e informou ainda sobre os programas ibero-americanos de cooperação que se têm vindo a desenvolver, com especial ênfase nas conquistas alcançadas e as repercussões que estas têm na sociedade civil. Por ocasião das perguntas formuladas por alguns participantes, comunicou sobre eventos que este Escritório tem previsto realizar ao longo do presente ano e para os quais comprometeram o seu apoio organismos internacionais de financiamento, tais como o BID, a CAF e o BM.

No dia 9 de abril de 2013, o Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu inaugurou o ciclo Conversatório Ibero-americano em Montevideu, com o objetivo de aprofundar temas atuais da mão de prestigiosos oradores nas diferentes áreas a abordar.

Nesta ocasião organizou-se um evento intitulado “De Cádiz a Santiago: as relações entre a Europa e a América Latina e o Caribe”, que se realizou no Anfiteatro da Presidência da República Oriental do Uruguai e contou com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

(AECID).

A cerimónia de abertura esteve a cargo do diretor do Escritório de Representação, Norberto Iannelli, que agradeceu às autoridades nacionais, membros do Corpo Diplomático, académicos e público em geral a sua presença e explicou em que consiste a presente iniciativa.

Experiências públicas e privadas para a Inclusão Laboral de Pessoas com Incapacidade

No dia 30 de maio de 2013 realizou-se no Centro Cultural Borges da Universidade Nacional Trés de Fevereiro o Colóquio Internacional “Experiências públicas e privadas no quadro do Ano Ibero-americano para a Inclusão Laboral de Pessoas com Incapacidade”, organizado pelo Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu e a Fundação Social Aplicada ao Trabalho (FUSAT), e que contou também com o apoio do Fundo Multilateral de Investimentos do Banco

Interamericano (BID/FOMIN) da Universidade Nacional de Trés de Fevereiro (UNTREF) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

No mesmo analisaram-se as potencialidades das pessoas com incapacidade (Pci) para aceder ao mercado laboral – tanto no setor público como no privado – conseguindo-se um diálogo amplo entre os participantes, que trocaram olhares e experiências bem sucedidas a nível nacional e/ou provincial, e que podem ser extra-



poladas para outros países da sub-região.

Também existiu unanimidade no que respeita ao fato de não ser suficiente empregar Pci, mas também é necessário que possam cumprir a função encomendada, uma vez que se isso não acontecer aumentar-se-ia a sensação de discriminação.

Na cerimónia de abertura

participaram pela Universidade Nacional Trés de Fevereiro, Carlos Torres; o diretor do Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana em Montevideu, Norberto Iannelli; o diretor geral da Fundação Social Aplicada ao Trabalho, José Maria Puppo e o coordenador da Unidade para Pessoas com Incapacidade e Grupos Vulneráveis do Ministério do Trabalho,

Emprego e Segurança Social, Carlos Jordan.

Entre os painelistas encontravam-se a coordenadora da Fundação Social Aplicada ao Trabalho, Fabiana Di Santo; pela Agência de Promoção de Emprego e Formação Profissional de Córdoba, Marcel Peralta e o diretor de Programas da Fundação Par, Alejandro Del Mármol.

Panamá

O Secretário Geral Ibero-americano, **principal orador** no Fórum Econômico do Panamá

No quadro da Feira Internacional Expocomer 2013, que teve lugar no passado mês de abril, realizou-se o Fórum Econômico: Explorando novas oportunidades para a região Latino-americana, que contou com a intervenção do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, que se referiu à situação econô-

mica à escala mundial e a nível latino-americano, às alianças estratégicas entre países e entre empresas, à expansão das multilatinas e das empresas ibéricas.

A sua intervenção incluiu ainda uma análise dos desafios e das oportunidades ao potenciar a participação do Panamá em ALADI, após a sua adesão, há um ano, a este organismo que pro-



move o desenvolvimento na América Latina através de mecanismos e iniciativas multilaterais; assim como a participação do Panamá noutros processos de integração, e referiu-se aos avanços integracionistas que se realizam na América Latina.

A cerimônia inaugural do Fórum foi presidida pelo presidente da Câmara de Comércio e Indústrias do Panamá, Irvin Halman, o mesmo referiu que a edição deste ano será a maior desde a criação da feira em 1983. EXPOCOMER foi inaugurada pelo Presidente da República do Panamá,

Ricardo Martinelli.

Participaram empresários da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Canadá, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Estados Unidos, Israel, Malásia, México, Peru, Chile, Espanha, Itália e Coreia, mais do Panamá.



O II AfroFestival Internacional do Panamá comemora as contribuições da **comunidade afrodescendente** no país

O II AfroFestival Internacional do Panamá realizou-se no mês de maio, é uma iniciativa da Rede de Mulheres Afropanamenhas, da Fundação Centro da Mulher Panamenha CEMP, do Centro de Estudos Afro-pa-

namenhos (CEDEAP), e da Fundação da Etnia de Colón. Este projeto é concebido sob o prisma do resgate da riquíssima herança afrodescendente do Panamá, que dedica todo o mês de maio à comemoração das contribuições que fez a co-

munidade afrodescendente no desenvolvimento do país.

O objetivo do AfroFestival Internacional foi destacar que, através do ensino, os jovens e crianças conheçam o valor do conhecimento da sua herança, e se respeitem

e preservem os valores integradores que esta apresenta.

Para a organização do AfroFestival contou-se também com a colaboração do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, a OEI, a Secretaria da Etnia Negra do Panamá e a Autoridade do Turismo deste país.

Na sua abertura, participaram o Secretário Executivo da Etnia Negra do Governo do Panamá, Ricardo Weeks, e outras autoridades do país. Também a Coordenadora de Atividades e Divulgação do Escritório de Representação da SEGIB para a América Central e Haiti, Yariela Vega, foi uma das oradoras que participaram na abertura deste magno evento. Participaram, além disso, autoridades e organizações civis, corpo diplomático acreditado no Panamá e organismos internacionais.

Durante o evento, realiza-

ram-se exposições culturais, conferências com personalidades internacionais que deixaram marca nos estudos sobre os temas sociais e históricos. Entre os temas tratados, importa destacar os de "Identidade e Cultura Afrodescendente", "Fossos e Desafios dos Afrodescendentes pós 2015", "Literatura e Música Afrodescendente" e "Juventude e Identidade Afrodescendente", entre outros. Também participaram representantes afrodescendentes do Brasil, Honduras, Colômbia, República Dominicana, Peru, Panamá, Costa Rica, Guatemala, África, Haiti, Nicarágua, Espanha, Porto Rico, Argentina e outros países do Caribe e da América do Sul.

O encerramento do AfroFestival teve lugar no domingo, 26 de maio, com um desfile que percorreu as ruas da cidade de Colón com a participação de representantes afrodescendentes de todo o país.

Inauguração da exposição “Grandes mestres da

arte popular

da Ibero-América”



O Centro de Arte Teatro Fernán Gómez de Madrid recebe desde esta quarta-feira, 3 de abril, e até ao próximo dia 30 de junho, a exposição “Grandes Mestres da Arte Popular da Ibero-América”, uma mostra de cerca de 1.260 peças artesanais elaboradas em diferentes técnicas e materiais por cerca de 450 artistas de 22 países ibero-americanos, e que foi inaugurada pela Rainha Dona Sofia.

A exposição mostra objetos decorativos, cerimoniais ou de utilização quotidiana: ins-

trumentos musicais, ponchos, panos de lã tecidos com dois lados diferentes, tapeçarias, cestos, chapéus, chapéus de plumas, miniaturas, árvores da vida, brinquedos, esculturas, blusas, máscaras, imagens religiosas, gravações. Os ramos artesanais que a exposição inclui são a cerâmica, madeira, pele, papel, têxteis, fibras vegetais, artesanato em metal e joalheria, entre outras. Segundo explicou a diretora geral de Fomento Cultural Banamex e comissária da exposição, Cándida Fernández de Calderón, esta mostra procura “a difusão e o significado da arte popular”,

de modo que “a arte popular se considere arte”.

A comissária destacou a grande capacidade técnica dos mestres artesãos, assim como os que procuram – “e conseguem” – em todo os momentos a beleza dos objetos que criam. Com a mostra quer-se apoiar a transmissão da sua técnica e do seu ofício a novas gerações de artesãos, assim como evitar que se perda a “técnica e o conhecimento” destes criadores.

Estes objetos exprimam as tradições, sentimentos e pensamentos das populações ibero-

americanas, mas também se mostram peças intrinsecamente bonitas por si mesmas. Os instrumentos utilizados para a elaboração destes objetos são muito rudimentares, apesar das técnicas serem por vezes muito complexas.

O preço da entrada general é de dois euros e o dinheiro recebido destinar-se-á ao programa de apoio à arte popular implementado em 1996 pelo Fomento Cultural Banamex. Os horários de funcionamento da exposição são das 11:00 às 20:00 horas de terça a sexta-feira, das 11:00 às 21:00 horas

aos sábados e das 11:00 às 14:00 horas aos domingos.

A exposição é o resultado de um trabalho de procura e seleção das peças de mais de cinco anos, que contou com a participação do Banco Nacional de México, Fomento Cultural Banamex, Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, Instituto Nacional de Antropologia e História, Secretaria de Relações Exteriores, Secretaria General Ibero-americana, Embaixada do México em Espanha, ajuntamentos de Madrid e de Cádiz e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Visita Guida Embaixadas Latino-americanas à Exposição “Grandes Mestres da Arte Popular da Ibero-América”



No dia 9 de maio representantes das Embaixadas Latino-americanas em Madrid reuniram-se no

Centro de Arte Teatro Fernán Gómez onde ser realizou uma visita guiada à exposição “Grandes Mestres da Arte Popular da Ibero-

América”.

A coleção apresenta e analisa a grande diversidade cultural, étnica, geográfica e artística

ibero-americana; assim como os múltiplos fatores de encontro entre as culturas que a formam e os grandes mestres que a representam.

Terceiro Encontro Ibero-americano de Diplomacia Cultural

O Terceiro Encontro Ibero-americano de Diplomacia Cultural realizou-se no dia 12 de abril, na cidade do Panamá, no quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estados e de Governo. O seminário contou com a participação de representantes de academias, escolas e institutos diplomáticos da Ibero-América, assim como representantes dos ministérios da cultura. A jornada permitiu avançar na proposta estratégia que ajudem a melhorar os esforços que diversas instituições realizam no campo da Diplomacia Cultural na Ibero-América.

A cerimônia de inauguração esteve a cargo do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e o Vice-ministro Encarregado de Relações Exteriores e Coordenador Nacional da Cúpula Ibero-americana do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Tomás Guardia.

Durante o encontro, os participantes referiram:

▶ A cultura tem um grande significado nas relações internacionais dos países, especialmente pela sua capacidade de contribuir para a paz, democracia, desenvolvimento, inter culturalismo e promoção da diversidade.

▶ Que a cultura aumentou notavelmente a sua concep-



tualização, assim como os seus campos de aplicação em temas como a economia criativa, os direitos culturais, a comunicação ou a apropriação de tecnologias.

▶ Que cada vez é mais relevante a intersectoralidade da cultura, quer dizer, as suas relações com as problemáticas do meio ambiente, da educação, da economia ou do desenvolvimento humano sustentável.

▶ Que perante esse cenário a diplomacia cultural questiona-

se como nos queremos mostrar, a quem e como.

▶ A Diplomacia Cultural articula os processos culturais com os processos políticos fundamentais como o projeto de país ou o seu modelo de desenvolvimento e por sua vez, está profundamente unida com a política exterior dos países.

▶ Hoje existem novos atores das relações internacionais dos países como são as diferentes redes, grêmios, cidades, regiões, organizações de criadores, instituições empre-

sariais, entre outros, que participam ativa e criativamente no cenário internacional.

Uma das guias da Diplomacia Cultural na Ibero-América é a Carta Cultural Ibero-americana e um dos seus desafios é contribuir para a criação do espaço cultural ibero-americano entendido "como um espaço cultural dinâmico e singular; nele se reconhece uma notável profundidade histórica, uma pluralidade de origens e variadas manifestações".

Nasce

Iberartesanías

Com o objetivo de proceder à instalação do Programa Iberartesanías, no dia 25 de abril realizou-se uma reunião em Medellín, Colômbia. Entre os pontos mais destacados a que se chegou, importa referir a aprovação de um prêmio Ibero-americano de artesanato, cujas bases, montantes e destinatários começarão a ser estudados. Por esta razão receberam-se propostas e modelos desenvolvidos pelos países participantes, assim como das entidades colaboradoras.

Aprovou-se igualmente a celebração de dois seminários para 2013 e 214, um focado no tema Artes e

Ofícios; e o outro focado na propriedade intelectual no campo do artesanato ibero-americano.

Também foi eleita Aida Furmanski, Gestora Geral de Artesanías da Colômbia, como Presidente do Comitê Intergovernamental. A Colômbia assumirá também a Secretaria Técnica do Programa por um período inicial de três anos.

Estabeleceram-se também as quotas por países até ao momento para o funcionamento da entidade e fizeram-se correções no documento original com as bases do programa, cuja proposta definitiva deverá ser apresentada aos membros do Comitê até 20 de

maio do ano corrente.

Ratificaram-se ainda as linhas estratégicas da iniciativa, entre as quais se referiram as políticas de promoção artesanal conjunta, as políticas administrativas da entidade, os manuais de trabalho em temas como o fomento, inovação e ampliação dos canais de comercialização do artesanato no continente.

Este encontro também permitiu a criação de um calendário de atividades, no qual se definiu uma segunda reunião virtual no segundo trimestres de 2013 e outra presencial durante o primeiro semestre de 2014.

Iberartesanías é uma iniciativa da XXII Cimeira



Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Cádiz 2012, onde se aprovou a criação do Programa Ibero-americano para a Promoção do Artesanato, com a participação inicial da Colômbia, Equador e Uruguai, com o objetivo de contribuir para a elaboração de políticas públicas de promoção dos artesanatos ibero-ameri-

canos e a competitividade das pequenas empresas de artesanato.

Os países objeto são: Bolívia, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Panamá, Peru, República Dominicana, Uruguai, Argentina, Chile, Venezuela, Portugal, Brasil, Espanha e México.

A SEGIB e a AECID apoiam
o I Congresso de
Cultura Viva
Comunitária na Bolívia



O I Congresso Latino-americano de Cultura Viva Comunitária celebrou-se entre 18 e 22 de maio na cidade de La Paz, Bolívia, reunindo representantes de vários países da região, criadores, gestores culturais e representantes de governos da área local.

A SEGIB presenciou e ajudou a coordenação deste evento através da Divisão de Assuntos Culturais e do seu Escritório de representação para a Bolívia, com a contribuição da Agência Espanhola de Cooperação Interna-



cional para o Desenvolvimento (AECID), que convocou mais de dois mil participantes vindos da região e que mobilizou a cidade de La Paz e El Alto com um vasto programa de atividades culturais trazidos dos 17 países presentes.

O movimento de Pla-

taforma Ponte de Culturas Vivas Comunitárias acumulou vários resultados com diversos representantes de todas as organizações relacionadas com a gestão sociocultural, a educação, e cultura para a paz, a economia solidária, entre outros.

Esta plataforma espera



poder fortalecer a articulação entre as redes de organizações culturais e chegar à criação de um Conselho Latino-americano de Cultu-

ras Vivas Comunitárias. Esta plataforma espera poder fortalecer a articulação entre as redes de organizações

culturais e chegar a que possa fazer um seguimento dos avanços deste movimento.

Passa para a página 30

A SEGIB e a ACECID apoiam o I Congresso de

Cultura Viva

Comunitária na Bolívia

Vem da página 29

Também informou a SEGIB do seu interesse em gerar um reconhecimento Ibero-americano, com o objetivo posto no próximo Congresso Ibero-americano da Cultura 2014.

Neste sentido, contou-se com a participação no Congresso de cerca de 50 representantes de diferentes governos entre ministérios da Cultura, Câmaras, secretarias da Cultura estatais e provinciais e representantes parlamentares.

Em várias das reuniões mantidas acordou-se, entre outros, a criação de uma rede de servidores a nível regional para promover políticas públicas a favor das Culturas Vivas Comunitárias. Nesta rede participou ativamente Fresia Camacho como



assessora do Ministro da Cultura e Juven-

tude da Costa Rica. Também as deputa-

das presentes, Jandira Feghali do Brasil e Gloria Flórez do parlamento do MERCOSUR e do Parlamento Andino comprometeram-se a coordenar uma Plataforma Parlamentar com legisladores de todo o continente para avançar em projetos lei que favoreçam estas organizações.

Uma vasta e intensa

agenda de eventos culturais deram o toque festivo nas ruas, praças e teatros e em toda a cidade de La Paz e El Alto, que começou com a chegada de uma Caravana Cultural, "assaltos" poéticos e musicais dirigidos gratuitamente aos cidadãos da cidade.

A Cultura Viva Comunitária, é um processo que conta com mais de uma década de existência. Com Gilberto Gil como titular do Ministério da Cultura do Brasil, trabalhou com intelectuais, grupos, movimentos culturais e sociais, a possibilidade de abordar a cultura a partir das suas expressões populares e comunitárias, para lhes dar o lugar que merecem na história e na construção das nossas sociedades, dotando-as e orçamentos e garantias de participação.



Reúne-se em Santiago do Chile o Comitê Intergovernamental do Programa Iberescena

AXIV Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Iberescena, com representantes de 12 países ibero-americanos, realizou-se entre 2 a 5 de abril na cidade de Santiago do Chile.

O objetivo da reunião, convocada pela SEGIB e pelo Conselho Nacional da Cultura e das Artes desse país, foi definir os alinhamentos deste programa de fomento às artes cênicas para os próximos três anos.

A abertura da reunião esteve a cargo do Subdiretor Nacional do Conselho Nacional da Cultura e das Artes (CNCA) do Chile, Carlos Lobos, que após algumas palavras sobre a pertinência da reunião e as conquistas

do Programa Iberescena no país, deu as boas vindas aos participantes em nome do Ministro-Presidente Luciano Cruz-Coke. Em representação da SEGIB, participou Enrique Vargas, Subdiretor de Assuntos Culturais; o Pre-

sidente do Programa, Juan Meliá Huerta, Coordenador Nacional de Teatro do Instituto Nacional de Belas Artes, CONACULTA, México, e Guillermo Heras Toledo, Secretario Técnico do Programa Iberescena.

Reunião preparatória do

V Congresso Ibero-americano de Cultura



Os Congressos Ibero-americanos de Cultura são o encontro mais importante do setor, e até à data realizaram-se no México em 2008, em São Paulo em 2009, em Medellín em 2010 e em Mar del Plata em 2011.

Sob a organização conjunta do Ministério da Educação e Cultura e Desporto de Espanha, através da Secretaria de Estado da Cultura e da Segib, realizou-se na Secretaria da Cultura a reunião preparatória do V Congresso Ibero-americano de Cultura com a participação de representantes dos Ministérios, Conselhos, Secretarias e Institutos de Cultura dos 22 países da Comuni-

dade Ibero-americana.

A Diretora Geral de Política e Indústrias Culturais e do Livro, Teresa Lizaranzu, e o subdiretor de Assuntos Culturais da Segib, Enrique Vargas, deram as boas vindas aos altos representantes, apresentaram as linhas de trabalho e o projeto de programa a desenvolver durante o V Congresso que se realizará entre 20 e 22 de novembro em Zaragoza

por parte de Javier Celaya, Diretor Académico do encontro.

Por outro lado, Jerónimo Blasco, Conselheiro de Cultura, Educação e Meio Ambiente do Ajuntamento de Zaragoza, apresentou o projeto de programação artística que se poderá realizar em torno do Congresso.

A Ministra da Cultura do Paraguai, Graciela Bartolozzi,

reconheceu o esforço de Espanha para a realização do encontro e desejou que o mesmo sirva para refletir em torno da Cultura Digital e da Cultura em Rede, tema escolhido pelos organizadores para o Congresso.

Importa salientar a importância dada por todos os presentes à reunião para o Concurso “Emprende com Cultura”, coordenado pela OEI, que permitirá estimular

e conhecer a experiência no Congresso de 22 jovens Ibero-americanos que estão a desenvolver os seus projetos digitais culturais na região.

Os Congressos Ibero-americanos de Cultura são o encontro mais importante do setor, e até à data realizaram-se no México em 2008, em São Paulo em 2009, em Medellín em 2010 e em Mar del Plata em 2011.

Ibero-américa em Marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana, Segundo Trimestre de 2013

Secretário Geral Ibero-americano: Enrique V. Iglesias ○ **Diretor:** Fernando Pajares ○ **Redatora-Chefe:** Isabel Vázquez

○ **Conselho de Redação:** Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, José María Vera, ○ **Edição:** Secretaria Geral Ibero-americana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha. Tel. 34 91 590 19 80. ○ **Web:** <http://www.segib.org>. ○ **Realização:** Estudio de Comunicación Corporativa S.L. ○ **Design:** Laureano Suárez. ○ **Impressão:** Central de Artes Gráficas S.A.